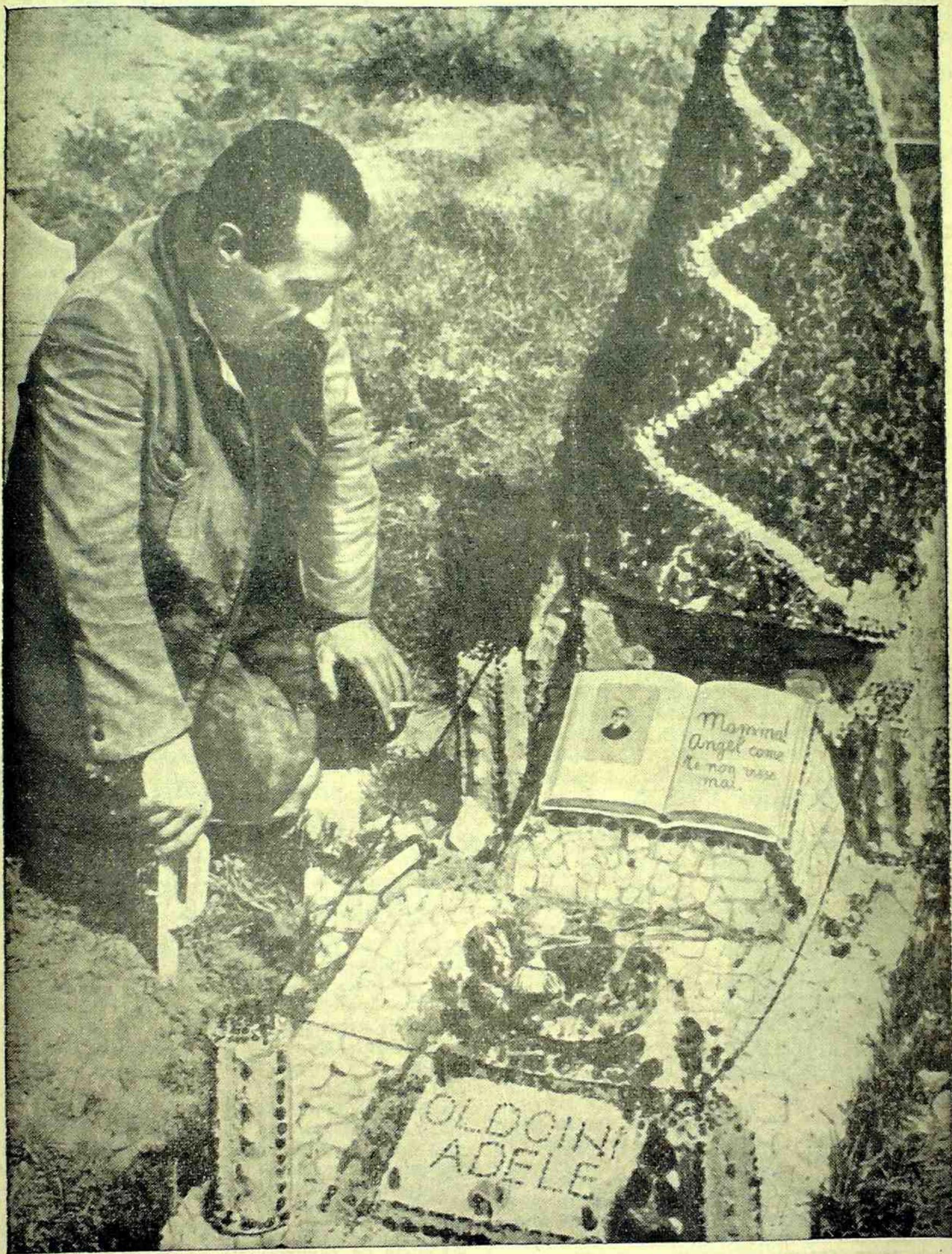


# AVE MARIA

ANO LVI ★ NÚM. 46

São Paulo, 20-Novembro-1955



**NO CEMITÉRIO DE MARINASCO (Itália).** José Rollando, órfão de pai pouco depois de abrir os olhos à vida, dedica seus carinhos à mãe. Recusa promessas de casamento. Operário em Spezia, morre-lhe o ser estremecido, o pedaço de seu coração. Durante dois anos, na calada da noite, constrói-lhe um jazigo, formado por uma escada com 72 degraus, que lembram os 72 anos da mãe. O derradeiro degrau está quebrado pelo golpe da morte que corta a vida da mãe. E no sepulcro, coberto de flores pelo povo que sabe do acontecido, grava esta frase incisiva, lapidar: "Mãe, anjo como tu não se encontra na terra."

# na Paz do Senhor

DOURADO — Sr. Eduardo Martins.  
 JAÚ — Da. Isabel Simões. — Sr. Santo Biazotto. — Sr. Afonso Mendes Braga.  
 ARAUCÁRIA — Sr. José Senegaglia.  
 PARANAGUÁ — Da. Adelaide Bender Nascimento.  
 CURITIBA — Sr. Arão Batista Weiss.  
 ARCOS — Srta. Rosa Gontijo de Faria.

Da. **BELMIRA DE OLIVEIRA MIRANDA**, falecida em São Paulo.



★

BELO HORIZONTE — Sr. Luís Gonzaga Júnior, confortado com os santos sacramentos. — Santamente, com o sono dos justos, Da. Etelvina Távora Barreto, antiga assinante desta revista. — Da. Júlia V. Bandeira de Mello, santamente; foi, também, antiga assinante desta revista. — Da. Francisca Paiva Carvalho, com todos os sacramentos da S. Igreja.

PALMA — Sr. Antônio Vieira de Andrade.

RIO ESPERA — Da. Maria Andreolina Tôres de Miranda.

BRAGANÇA PAULISTA — Da. Rita Augusta Maciel.

AMERICANA — Srta. Doroti Azanha.

ITAPERUNA — O pai da assinante desta revista, Srta. Eliete, confortado com todos os sacramentos da Igreja católica.

BOCAINA — Da. Teresa Cunha Matos.

DOIS CÓRREGOS — Da. Joana Galhardi.



Sr. **NACIF FARAH**, falecido em Tatuí.

★

BARIRI — Da. Laura Borlani. — Da. Maria Aparecida Viana Kronka. — Da. Francisca Ferraz de Arruda.

ARARAS — Da. Maria Narciso Ticher.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Sr. Agostinho Jordão. — Dr. José Ferreira de Abreu. — Da. Antônia Pinto de Souza.

DESCALVADO — Sr. Jorge Inocêncio.

PIRACICABA — Da. Catarina Ometo Gava.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

## CUMPREM PROMESSAS E AGRADECEM FAVORES...

CATALÃO — Devota agradece a São Judas Tadeu uma graça recebida em favor de pessoa de sua família.

SÃO PAULO — Da. Erothildes Mattos Gama agradece ao I. Coração de Maria e às almas de sua devoção duas graças recebidas. — Da. Lígia Teixeira de Almeida agradece a Santo Antônio M. Claret ter saído bem da operação e dar saúde a seu espôso, irmãos e a uma sua amiga. — Da. Albertina Nogueira Ferreira, de joelhos, agradece a N. Sra. das Graças um favor em benefício de sua saúde e de seu filho Gustavo, e também a sua proteção durante viagens de avião no mês de Julho.

SÃO CARLOS — Da. Maria Antonieta Moreira Masei agradece a Santa Rita de Cássia uma grande graça alcançada em favor de sua irmã; promete ajudar todos os pobres que baterem à sua porta, em reconhecimento a essa grande santa.

ITAPUÍ — Srta. Noêmia Salgado agradece a Santa Lúcia e N. Sra. Aparecida o feliz êxito na operação de sua irmã Sílvia.

BROTAS — Agradeço a N. Sra. Aparecida uma graça conseguida. Bronislava Gasioreslla.

RIBEIRÃO BONITO — Da. Julieta R. Piloni agradece a São Pio X, Santo Antônio Maria Claret e Santa Rita de Cássia graças alcançadas em benefício de sua saúde.

### PUBLICAÇÃO DE GRAÇAS:

Com fotografia . . . . .	120,00
Grupos religiosos, bodas de pra- ta, etc. . . . .	180,00
Outras graças, duas ou três linhas . . . . .	20,00

### BOLSA SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Sr. Arnaldo Gut Júnior . . . . .	2.000,00
Da. Lúcia Luchiori . . . . .	700,00
Da. Almerinda P. Puppo . . . . .	240,00
Anônima de São Paulo . . . . .	100,00
Da. Brígida Polla Galigaris . . . . .	100,00
Da. Pia Féola . . . . .	100,00
Sr. Vicente Peluso . . . . .	100,00
Da. Ana Aparecida Batistuzza . . . . .	50,00
Da. Benedita Francisco . . . . .	50,00
Da. Benedita Franco Bueno . . . . .	50,00
Da. Cleoni Köhler . . . . .	50,00
Da. Ifigênia Leme Rosas . . . . .	50,00
Da. Leocádia Marques . . . . .	50,00
Da. Maria P. Zanettini . . . . .	50,00
Da. Rita da Piedade . . . . .	50,00
Da. Maria Celeste V. Rezende . . . . .	40,00
Da. Angelina Gobbo . . . . .	20,00
Anônima . . . . .	20,00
Anônimo de Tambaú . . . . .	20,00
Sr. Juarez Maciel . . . . .	20,00
Da. Olívia Grafe . . . . .	20,00
Da. Matilde Vargas Campos . . . . .	10,00



## PADRES CLARETIANOS

<b>RED. E ADMIN.:</b> Rua Martim Francisco, 604 Fone 51-1304 - Caixa 615	<b>ASSINATURAS:</b> Annual . . . . . Cr\$ 50,00 Número avulso . . . Cr\$ 1,00	<b>OFICINAS:</b> Rua Martim Francisco, 646-656 Fone 52-1956
--	---	---

## A verdade triunfa

**A** celeuma levantada contra a Igreja ou por ataques ou por calúnias, origina-se geralmente da ignorância. É a causa mais comum das recriminações contra essa instituição divina de Jesus Cristo, sem negar que também muitas vezes tais diatribes procedem de diabólica malícia.

É por ignorância que nos campos protestantes assacaram ao catolicismo "haver aumentado e alterado os dogmas" da revelação cristã.

Agradecendo êsse interesse pelo catolicismo, pois implicitamente confessam que a S. Igreja sabe manter a verdade no pôsto que lhe compete, todavia não estão certos quando dizem que os dogmas aumentaram, pois em 1854 foi definido o dogma da I. Conceição; em 1870 o dogma da Infalibilidade pontificia e em 1950 o dogma da Assunção.

Uma explicação bastará para expungir êsse erro de seus entendimentos e de suas vontades, estando dispostas a aceitar a única doutrina salvadora.

A palavra divina que funda a fé, é uma revelação pública, feita a certos homens, em certos momentos da história, e finalmente terminada com a prègação do Filho de Deus, Jesus Cristo, para ser anunciada a todos os homens. A revelação que constitui o objeto da fé, não nos é feita diretamente; é-nos transmitida; recebemo-la pela Tradição. O depósito da verdade revelada foi confiado à Igreja; é ela que a transmite, sem a alterar, sem nada lhe acrescentar, às gerações sucessivas, tal como a recebeu de Cristo e dos Apóstolos. A Igreja não faz mais que declarar **INFALIVELMENTE** o sentido (tem para isso a promessa do seu Divino Fundador, que lhe prometeu a assistência do Espírito Santo),

tornando-o explicito, à medida que vai tomando consciência mais clara do conteúdo da revelação. Tal progresso dá-se unicamente na inteligência cristã, mas, de forma alguma, no próprio objeto da verdade revelada. Êste objeto está hoje formulado mais completamente, mais claramente do que estava nos primeiros séculos; mas nem por isso contém mais verdades que as transmitidas por Cristo e pelos Apóstolos.

Nós, os simples fiéis, não alcançamos autênticamente a tradição apostólica, senão pelo Magistério da Igreja, que é o órgão autorizado da tradição. Ainda há pouco, o Sumo Pontífice o lembrou, quando discursando aos Prelados presentes à canonização de São Pio X, vincou essa missão do magistério eclesiástico que não pertence ao laicado, mas à Igreja docente, que é o Papa na Igreja Universal, e os Bispos nas suas dioceses.

Se agora nos colocamos sob o ponto de vista da história, sob o ponto de vista do desenvolvimento da verdade revelada, no seu caminhar entre os homens, temos de admitir que a própria revelação foi feita por Deus, numa pedagogia infinitamente misericordiosa e progressiva desde Abraão até Cristo. Dando-nos seu Filho, Deus disse-nos tudo, e tudo quanto Êle tinha dito até então, tomou posições novas e definitivas.

Mas então, começa uma história nova, a consciência progressiva que a Igreja vai tomando, a formulação de cada vez mais explícita da verdade que a Igreja recebeu como depósito sagrado sob a direção do Espírito Santo no ensino da Igreja.

Por isso, a definição pontificia não faz mais que declarar explicito o que estava contido no depósito da revelação e que a Igreja já professava.



#### ★ NO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES.

No breve espaço de um mês passaram 472 peregrinos pelo Serviço de Informações de Fátima. Pertenciam a 21 nações.

#### ★ PRÊMIO DA PAZ.

Foi irradiada e televisionada a cerimônia da entrega do Prêmio da Paz do Exército Azul, nos Estados Unidos. Entre os números musicais e dramáticos, figurou um cântico russo que representou os mistérios do rosário, tomando parte um grupo de crianças.

#### ★ TÊRÇO DA AURORA.

Na cidade de Lima (Perú) ficou estabelecido o Têrço da Aurora, nos primeiros domingos do mês. Reza-se nas ruas, às 5 horas da manhã.

#### ★ PROIBIDA A ORAÇÃO.

Confirma-se a notícia de Vietnam, onde os comunistas proibiram rezar para a conversão da Rússia. Os adeptos do comunismo incutem aos fiéis a necessidade de não se arrependem das próprias faltas, pois "só devem-se envergonhar das faltas cometidas contra a nação". Proibiram sobretudo as orações do têrço e outras dirigidas a Nossa Senhora.

#### ★ MEIO MILHÃO.

Prossegue, em Montreal, a recitação diária do têrço através das estações emisoras. O Emmo. Cardeal dirige pessoalmente essa devoção mariana, acompanhada por 500.000 pessoas.

#### ★ VITRAIS DO TÊRÇO.

Os Padres Dominicanos estão construindo, em Guatemala, grandioso templo dedicado a São Domingos. Os vitrais foram oferecidos pelas famílias católicas, estando gravados nêles os 15 mistérios do rosário.

#### ★ TÊRÇO PATRIÓTICO.

Durante a revolução anticomunista de Guatemala, a Penitenciária da capital enchia-se de presos. O receio de morrerem entregues a uma política criminosa, fazia-os tremer de espanto. Mas oravam e confiavam em Deus. Quando foi do triunfo da legalidade e da fé, um dos presos pediu que todos o acompanhassem na recitação do têrço. Foi acompanhado por 400 vozes. Os guardas não esperaram. Tiraram os uniformes, dando-se por vencidos. O têrço no cárcere foi o canto do triunfo e da ação de graças.

## A vitória de Margaret

**V**ENCEU Margaret o seu drama amoroso. Cingida pelo dever, como uma princesa de lenda, seu coração soube com serenidade sufocar as lágrimas que já lhe subiam aos olhos. E apresentou-se, não já ao público da Inglaterra, mas ao do Universo, com o verdadeiro diadema real das criaturas nobres.

No documento de despedida — que ficará na história romântica da Inglaterra, tal como as "gestas" do rei Artur — Margaret lembrou Peter Townsend, com palavras de admiração, mas esse seu derradeiro gesto estava envolvido de um adeus... Margaret compreendeu. Margaret triunfou sobre si mesma...

Entretanto, no derradeiro minuto da extrema resolução, talvez mesmo sem o saber, Margaret, a princesa triste, estava inundada de claridade. A criatura terrena unia-se ao seu Criador, obediente aos Seus Mandamentos, às Suas Leis.

É o seguinte o texto da histórica declaração da Princesa Margaret:

"Desejo comunicar que decidi não casar-me com o coronel aviador Peter Townsend.

Sei que, renunciando a meus direitos de sucessão, me teria sido possível fazer um casamento civil. Mas, consciente do ensinamento da Igreja de que o matrimônio cristão é indissolúvel, e consciente de meu dever para com a comunidade, resolvi antepor essas considerações a quaisquer outras.

Tomei esta decisão completamente só, e ao proceder assim me sinto fortalecida pelo inquebrantável apóio e devoção do coronel aviador Peter Townsend. Estou sumamente agradecida pelo interesse de todos que rezaram constantemente por minha felicidade."

(Assinado) MARGARET ROSE."

# Parada Evangélica

## XXV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Mateus, XXIV, 15-35)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Quando virdes a abominação da desolação predita por Daniel, reinando no lugar santo (aquêle que lê entenda), então os que se acham na Judéia fujam para os montes e o que está no terraço, não desça para levar alguma coisa de sua casa, e quem está no caminho não volte a tomar a sua túnica. Mas, aí das mulheres que estiverem próximas a ser mães, ou das que estiverem amamentando nestes dias. Rogai, pois, que vossa fuga não aconteça em tempo de inverno ou em dia de sábado. Porque, então, haverá aflição como nunca houve desde o princípio do mundo até hoje, nem haverá jamais. E, se não se abreviassem aquêles dias, ninguém se salvará; porém, abreviar-se-ão êstes dias, em atenção aos escolhidos. Então, se alguém vos disser: Olhai, aqui está o Cristo, ou, ei-lo acolá, não deis crédito; porque levantar-se-ão falsos cristãos e falsos profetas, que farão prodígios e coisas tão admiráveis, que, se possível fôsse, até os eleitos seriam enganados. Vêde que eu vós-lo tenho predito. Se, pois, vos disserem: Ei-lo, está no deserto, não deveis sair; ei-lo no interior da casa, não lhes deis crédito. Porque, assim como o relâmpago sai do Oriente e se mostra até no Ocidente, assim há de ser também a vinda do Filho do Homem. Em qualquer parte que estiver o corpo, aí se reunirão as águias. E, logo depois da aflição dêstes dias, o sol se há de escurecer, a lua não dará mais sua claridade e as estrêlas do céu se abalarão. Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem e todos os povos da terra chorarão e verão o Filho do Homem, vindo sobre

as nuvens do céu, com grande voz para reunir os seus escolhidos dos quatro cantos do mundo, desde o mais alto dos céus, até as suas extremidades. Aprendei o que vos digo, por uma comparação tirada da figueira: Quando seus ramos já estão tenros e as fôlhas estão brotando, sabeis que está próximo o estio. Assim também, quando virdes estas coisas, sabei que o Filho do Homem está próximo e se acha à porta. Na verdade eu vos digo, que não passará esta geração, até que se cumpram estas coisas. O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão."

## O JUÍZO PARTICULAR

**S** OBRAM-NOS razões para tremer na previsão da espantosa página com que se há de encerrar a história humana. As nações se armarão umas contra as outras. Travar-se-ão batalhas sangrentas. O mar sairá das suas praias, os astros das órbitas, os mortos das sepulturas.

A Igreja resume o horror dêsse dia nestas palavras: "Dia de ira, êsse dia."

Há, porém, outro momento para cada um de nós menos espetacular mas igualmente espantoso: o juízo particular. Dar-se-á no mesmo instante em que a alma deixar o corpo. Não cairão os astros, mas cairemos nós, tremendo à presença de Deus. Não presenciarão o fato os milhões de vivos e de mortos; assistirá, porém, o mesmo Deus, juiz dos vivos e dos mortos! Meu Deus! como será horrível êsse momento! "Ó Senhor, não me chameis ao vosso juízo." Grito inútil! Deus terá a alma na sua presença e a sondará até os refolhos mais secretos.

Quando o mais infeliz dos pecadores tentou, depois do primeiro pecado, esconder-se na sombra e nas folhagens, a voz de Deus fê-lo sair do esconderijo: "Adão, onde estás?" Grito que, embora ressoe aos nossos ouvidos depois da culpa, é hoje sufocado no tumulto das preocupações terrenas e no atordoamento dos prazeres, mas diante do qual a alma terá que se curvar no dia do juízo: "Pecador, onde estás?"

Impossível descrever o terror de quem parte desta vida em estado de pecado e se encontra face a face com a majestade de um Deus irritado. Que proveito nos darão as lágrimas dos parentes e amigos? Jamais lágrima alguma poderá salvar quem, então, se achar sem a graça divina.

Não nos lisonjeemos apelando para um Deus misericordioso. A misericórdia envolve o homem neste mundo: no outro brilhará tão somente o sol da justiça.

★

## Em revista

- P. 132 — São Paulo falou sobre isso?  
R. — Falou. "Mas estas coisas foram feitas em figura de nós-outros" (1.ª Cor., 10, 6).
- P. 133 — É errado afirmar que a Lei Nova é figura da glória futura?  
R. — Não é.
- P. 134 — Como aparece a existência do sentido típico?  
R. — Aparece indubitavelmente através da Revelação divina.

# DO VATICANO

## Advertência de Pio XII aos Professôres

*Nenhum método de educação poderá dar resultado se o mesmo se afasta dos princípios cristãos — Palavras do Papa aos componentes da Associação de Educação da Itália*

O Papa Pio XII advertiu aos professôres, de que nenhum método de educação poderá dar resultado, se o mesmo se afasta dos princípios cristãos.

O Santo Padre fêz esta advertência em um discurso pronunciado numa audiência coletiva concedida aos membros da Associação de Educação da Itália. Nesse discurso, o Sumo Pontífice declarou:

"Nenhum método educacional, seja recebido da tradição ou preparado pela ciência pedagógica moderna, dará resultados cabais e duradouros se estiver em discordância com os princípios básicos do cristianismo, despreza os seus valores e recusa utilizar seus dons sobrenaturais de elevação.

O cristianismo não só pode complementar qualquer método de educação, mas tem seu método próprio, adequado certamente para elevar as almas à maior perfeição, como demonstram amplamente os seus santos."

Disse Pio XII que os mestres devem impedir que o mal crie raízes na alma das crianças, o que é melhor do que lutar contra êle, depois de estabelecido. O essencial na educação "é chegar primeiro, antes do êrro e do pecado".

Disse também o Santo Padre que "as mestras devem ter alma de mãe".

"Possivelmente — afirmou Pio XII — nunca teve o mundo maior necessidade do que agora de mães e de almas maternais, que elevem os homens acima da corrente da violência, da arrogância e da vulgaridade."

## Recebido em audiência privada por Pio XII o Senador Marcondes Filho

A audiência se realizou na residência papal de verão, em Castel Gandolfo. O Senador Marcondes Filho apresentou ao Santo Padre uma carta do presidente do Brasil, Sr. Café Filho, na qual êste agradece ao Papa as bênçãos e atenções que recebeu quando da realização do Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro.

O Papa dirigiu, naquela ocasião, mensagem pelo rádio ao Congresso, ao qual enviou também como legado pontifício o Cardeal Aloisio Masella.

Ao apresentar a carta do Presidente Café Filho, o Senador Marcondes Filho reiterou a profunda fé do povo brasileiro na religião e na doutrina social da Igreja e manifestou a gratidão do governo de seu país pela escolha do Rio de Janeiro para sede de tão memorável manifestação de fé como foi o Congresso Eucarístico.

Respondendo ao senador, Pio XII disse que o Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro foi uma grande página nos anais da Igreja, bem como um testemunho eloquente dos sentimentos cristãos do povo brasileiro.

O Santo Padre manifestou seus votos de prosperidade ao povo do Brasil e pediu aos visitantes que transmitissem seus sentimentos paternais ao Presidente Café Filho. Terminou a audiência com uma bênção apostólica aos visitantes.

## Apêlo do S. Padre à Indústria Cinematográfica

*Salve "o poderoso instrumento de educação, que é o cinema", do perigo de cair no mal, na decadência e na corrupção*

Sua Santidade o Papa pediu à indústria cinematográfica que salve "o poderoso instrumento de educação, que é o cinema", do perigo de cair no mal, na decadência e na corrupção.

S. S. veio ao Vaticano, procedente de sua residência de verão em Castel Gandolfo, a fim de dirigir a palavra aos representantes da União Internacional de Produtores Cinematográficos.

Em seu discurso o Santo Padre disse que o cinema é uma força espiritual e moral de grande importância para a geração atual.

"Por isso — disse o Papa — a Igreja tenciona contribuir para elevar a dignidade do cinema como instrumento para glorificar Deus e a perfeição humana. Não se pode esquecer esta condição do cinema nem tão-pouco que o cinema está intimamente relacionado com o futuro da humanidade. As películas devem ter como tema a verdade em geral, quanto à natureza e à religião. Quando fôr o caso, também se podem fazer filmes sôbre tópicos escabrosos. Mas em tais casos não se deve defender o mal, mas sim atacá-lo e castigar o culpado, desde o comêço, e não apenas no fim, quando talvez seja tarde."

Disse também que o cinema é um bom instrumento para fortalecer a família e o que ela significa.

Também recordou, finalmente, que as crianças são grandes amantes do cinema, motivo pelo qual deve haver muito cuidado com o material que se lhes exhiba.

★



LONDRINA — Sr. Armando Jorge e sua exma. esposa, por ocasião das bodas de prata. No clichê, vê-se também a filha dos distintos aniversariantes.

## Por que rezar pelas almas?

### JUSTIÇA E CARIDADE.

É o mês do sufrágio, o mês das almas. Lembremo-nos de que é nosso dever de caridade e de justiça sufragar as pobres almas sofredoras. É o grande ato de caridade, e tão meritório como os que mais o sejam. Um ato de caridade que atrai as bênçãos de Nosso Senhor sobre nós e nos ajuda a salvar nossa pobre alma. Além disto, não há, sofrendo nas chamas expiadoras, entes queridos nossos? Quem pode penetrar os segredos da Justiça Divina? Bem poucos chegam ao céu logo depois da morte. Há sofrimentos terríveis antes de entrarmos na eternidade feliz, na posse de Deus para sempre. É preciso muita pureza e santidade para entrar no céu. Não canonizemos tão depressa os nossos mortos.

São Francisco de Sales e Santa Teresa pediam muitas orações pelas suas almas, dizendo que não os deixassem esquecidos depois de mortos. Frederico Ozanam, cujo processo de beatificação foi já introduzido, dizia que tinha receio de que o deixassem sofrer no purgatório, porque diriam: *Já está no céu...*

Vamos, pois; nunca deixemos de orar e sufragar as almas de nossos mortos queridos. Se foram nossos pais e benfeitores, temos para com estas almas uma dívida de justiça. E além da justiça, a caridade nos manda socorrer nossos irmãos, os mais necessitados, os mais miseráveis, os que mais precisam de nosso socorro, porque nada podem fazer para se livrarem daqueles tormentos. Porque, então, rezar pelas almas? Por dever de justiça e por caridade.

### É A OBRA AGRADÁVEL A DEUS.

Sim, escreveu Santo Agostinho, nada há mais agradável ao Senhor que o alívio dos fléis defuntos. E Santo Tomás de Aquino, com a autoridade do maior dos teólogos, escreveu: *"Deus acolhe com mais fervor a oração que lhe fazemos pelos mortos do que a que lhe dirigimos pelos vivos."*

E célebre orador sacro, Bourdaloue, prova, com argumentos, esta verdade: *"Não há um apostolado mais belo e mais meritório ainda que a conversão dos pecadores, dos infiéis e dos pagãos. Uma alma que entra na glória do céu é um triunfo da Redenção, glorifica muito ao Senhor. Se amamos a Deus, não devemos de querer que seja Ele mais glorificado e amado cada vez mais pelos eleitos? Uma alma salva glorifica tanto ao Senhor!"*

Rezar pela conversão dos pecadores é muito meritório, na verdade, e quem salva uma alma tem a sua de certo modo predes-

tinada, dizia São Gregório Magno, mas glorificar a Deus pela salvação e a glória de uma alma sofredora que se salva das chamas expiadoras, é muito mais meritório e belo.

Assim pensam muitos santos e doutores da Igreja.

### OS PECADORES OU AS ALMAS?

Há sempre a questão: havemos de trabalhar mais para a conversão dos pecadores ou pelas almas do purgatório? Estas já não têm o céu garantido e já não estão salvas? E os pobres pecadores não estão em perigo do inferno? Não precisam mais de nossas orações?

Tornou-se célebre a discussão entre São Luís Beltrão e um irmão dominicano. O santo orava e celebrava sempre a Santa Missa pela conversão dos pecadores. Um Irmão da Ordem lhe disse um dia:

— Por que não ora mais pelas almas?

— Ora, respondeu São Luís Beltrão, as almas tem já a salvação garantida, e os pecadores, coitados, estão expostos à eterna condenação.

— Sim, mas há uma outra consideração a fazer, respondeu o Irmão. Suponhamos que dois pobres vos pedem esmola. Um é estropeado e paralítico, absolutamente impossibilitado de trabalhar, não pode ganhar o pão. Outro é forte e robusto, e implora a vossa esmola porque ficou na indigência. A quem darias a esmola, de preferência?

— Naturalmente ao que não pode trabalhar, responde São Luís Beltrão sem hesitar.

— Pois bem, meu padre, as almas do purgatório estão neste caso. Nada podem fazer por elas. Para elas está acabado o tempo de penitência e do mérito da oração e das boas obras. Dependem de nossa caridade. O pecador, neste mundo, pode trabalhar para sua salvação e não o faz. Tem à sua disposição os tesouros da graça. Não vos parece, meu padre, que as almas tem mais necessidade de nossas orações que os pecadores?

Deveríamos, para uma ótima solução deste problema, trabalharmos pela conversão dos pecadores em sufrágio das almas do purgatório. Rezar pelas almas e nunca nos esquecermos dos pecadores. Duplo ato de caridade.

• • •

NOTA — Não nos esqueçamos do Natal das Almas. Vamos preparando desde já o ramaletete espiritual. Dentro em breve sairá o livro *"Tenhamos compaixão das pobres almas"*, editado pela "AVE MARIA".

# Crônica Internacional

## Um cardeal e sua madrinha

Uma senhora da América, mãe de 13 filhos, gostava muito de poder ajudar a formação dum sacerdote pobre. Nesse intuito, foi fazendo pequenas economias, que esperava mandar entregar em Roma; mas a morte arrebatou-a antes. Os filhos, no entanto, tomaram sobre si o encargo de realizar os desejos da mãe.

O dinheiro foi indo para Roma.

Passados tempos, carta ida desta cidade dizia: "O vosso protegido é um rapaz da Iugoslávia. Promete ser um bom sacerdote, e esperamos que honrará os benfeitores com sua vida."

Anos depois, o rapaz recebia a ordenação sacerdotal e escrevia aos padrinhos da América, prometendo lembrá-los todos os dias na Santa Missa.

Então ninguém repararia no seu nome. Mas o tempo passou e o antigo e esperançoso estudante de Roma era sagrado bispo e subia à sede arquiepiscopal de Zagreb. E hoje, além de heróico confessor da fé — que todo o mundo conhece e admira — é Cardeal da Santa Igreja — o Emmo. Cardal Stepinac.

## Atividade missionária

Apesar de só contar cêrca de 4 milhões de católicos, a Holanda é a nação que vai à frente de todos os países da Europa, na atividade missionária. Efetivamente conta em terras de missão, fora da Europa, 7.065 missionários, dos quais 2.229 são sacerdotes, 1.071 simples irmãos e 2.634 religiosos de diferentes Congregações.

## 80% duma missão africana é católica

Dos 175.000 habitantes da Guiné Espanhola, 141.761 são católicos, sem contar os 11.678 catecúmenos que figuram no relatório oficial desta missão. A evangelização desta região começou em 1848, mas a maior transformação operou-se nos últimos 30 anos. Antes predominava o fetichismo e a magia, cada povo possuía o seu culto e não eram raros os sacrifícios humanos. Hoje, cada zona tem sua capela com centenas de cristãos. As superstições desapareceram quase por completo. O progresso manifesta-se no grande número de igrejas construídas pelos cristãos.

Surgem também vocações sacerdotais e religiosas. O vicariato conta já 8 sacerdotes indígenas. Tem também vários seminaristas maiores e menores. Um dos perigos para a missão é o mau exemplo de muitos europeus que põem em risco a harmonia da vida matrimonial. O islamismo não é mais perigoso, pois conta apenas 863 membros e a população não simpatiza com êle. A missão estende-se por cêrca de 30.000 quilômetros quadrados.

## Apêlo do Cardeal Primaz da Bélgica

O Cardeal Joseph Van Roey, primaz católico da Bélgica, pediu aos pais que contribuam para um fundo de defesa das escolas católicas, a fim de compensar a redução da subvenção oficial, aprovada recentemente pelo governo socialista-liberal.

Em um apêlo ao público, divulgado pela imprensa, o Cardeal Roey pede aos pais que contribuam com o equivalente a uma hora de salário por mês, a fim de "ajudar as escolas católicas neste momento crítico", criado pela redução de 300.000.000 de francos (6.000.000 de dólares) na subvenção anual.

## Pedem a beatificação

Para mais de 30 cardeais e grande número de bispos, sacerdotes e seculares pediram a beatificação de Frederico Ozanam, fundador da Sociedade de São Vicente de Paulo, falecido em Paris em 1853. Dedicou sua vida como advogado à defesa dos clientes pobres, conseguindo fama mundial pelos seus escritos a favor da religião, contra os ateus e anticlericais.

## Campanhas maçônicas

A Cúria Diocesana de São Miguel (República de El Salvador), recordou aos fiéis estarem obrigados ao mais completo afastamento da maçonaria e da chamada Irmandade dos Rosacruzes, que tudo fazem para ganhar adeptos. A maçonaria é instituição condenada pela Igreja, pelas suas finalidades anti-religiosas e anti-sociais.

## Pastoral do Episcopado argentino

Uma Pastoral, subscrita por todos os membros do Episcopado argentino, exortou todos os fiéis a manterem estreita unidade, "além da unidade estrita da fé".

A Pastoral ressalta a unidade de todos os católicos para resistir "aos ataques contra os direitos e liberdades da Igreja, da família cristã e da pessoa humana". Mas acrescenta que é necessário, que "afora a unidade necessária da fé, que a Igreja exige e os cristãos aceitam", se aspire a "outra unidade mais ampla", abrangendo todos os campos de atividade.

## RECADOS...

— Veio aqui o alfaiate com a conta, senhor — disse o criado, ao chegar o patrão à casa.

— Você não lhe disse que eu tinha ido para Portugal?

— Disse, sim, senhor, e para tornar a coisa mais acreditável, disse também que não voltaria, com certeza, senão depois do almoço.



ENEZA — Na exposição missionária figuraram diversas imagens de Nossa Senhora, mostrando ser o culto mariano um dos mais poderosos e eficazes meios de evangelização.

# A IGREJA PERSEGUIDA

## Na Bélgica

O Ministro da Justiça da Bélgica, Albert Lilar, numa ordem enviada à direção das prisões do país ordenou que as Cartas Pastorais dos Bispos sejam sujeitas a rigorosa censura antes de poderem ser lidas pelos presos. Esta medida despertou grande inquietação na Bélgica, pois também foi ordenada severa censura para as estações de rádio, principalmente no respeitante a reportagens sobre os protestos dos católicos acerca da luta escolar.

## Milhares de jovens fogem à opressão comunista

4.665 rapazes e 1.973 moças fugiram da zona soviética alemã para a Alemanha Ocidental, de Janeiro a 15 de Abril deste ano, declarou o capelão do acampamento dos refugiados, Frei Odilon Braun, Op.. Um dos principais motivos da vinda dos jovens refugiados é a ameaça do Partido Comunista da Alemanha do Leste, obrigando todos os jovens a participarem na "Consagração da Juventude", ato já condenado pela Santa Sé.

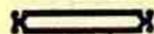
## Imprensa católica alemã

A Imprensa católica alemã, que durante o período de vigência no nazismo foi completamente suprimida, possui hoje 9 milhões de leitores e 2.700.000 exemplares de tiragem. Publicam-se 130 quotidianos e 100 semanários.

## Liberdade na China...

O Pe. Stassen, jovem missionário belga, acaba de deixar a China. Foi o último missionário a sair da diocese de Slwantzé. As autoridades mandaram-lhe dizer que era bom regressar à Bélgica, pois a sua presença ali não era bem vista. O missionário recusou a sair.

Então foram-lhe imputados vários crimes — como aos outros missionários — e foi ameaçado com penas e... posto fora do território



• **INFORMA** o Anuário das Igrejas Americanas que 20 por cento da população norteamericana pertence ao catolicismo.

# Consultório Popular

P. 2.924.\* — *Desejo custear os estudos de um seminarista. A quem devo dirigir-me, para saber em quanto mais ou menos ficariam as despesas?*

R. — Pode dirigir-se ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F., Caixa Postal, 615, SÃO PAULO.

\* \* \*

P. 2.295.\* — *Li num livro que, quando a mulher comete pecado de aborto, o vínculo do matrimônio fica desfeito e o marido pode casar-se com outra mulher. Está certo isto?*

R. — Está errado. Não há nenhum pecado que produza semelhante efeito. O vínculo do matrimônio só se dissolve com a morte de um dos cônjuges.

\* \* \*

P. 2.926.\* — *Pretendo casar-me no ano próximo. Muitas pessoas dissuadiram-me disso, dizendo-me que não presta casar em ano bissexto. Que devo pensar a respeito?*

R. — Não dê importância ao que lhe disseram, pois é uma grosseira superstição. Tanto dá casar em 1955 como em 1956, pois um dia a mais no ano não modifica a natureza das coisas. Não são os anos bissextos que produzem casamentos infelizes, mas sim a falta de formação e de domínio das paixões com que muitos noivos abraçam o matrimônio.

\* \* \*

P. 2.927.\* — *Tenho um irmão cujos padrinhos de batismo mudaram de religião. Desejo saber se o Batismo dele ainda é válido.*

R. — O valor do Batismo de seu irmão ainda perdura e não é lícito batizá-lo de novo, sem cometer pecado grave. O valor do batismo não depende nem da fé nem da religião dos padrinhos. Se este sacramento fôr administrado do modo devido, será sempre válido, quer o ministro e os padrinhos sejam católicos, quer não.

\* \* \*

P. 2.928.\* — *Há algum mal em ir ao cinema depois de se ter confessado?*

R. — Não.

\* \* \*

P. 2.929.\* — *Quando os sacerdotes celebram mais de uma missa, comungam mais de uma vez ou não?*

R. — Os sacerdotes comungam tantas vezes quantas são as missas que celebram. Se rezam três missas num mesmo dia, comungam três vezes.

P. 2.930.\* — *É necessário pagar alguma coisa pelas respostas dadas no "Consultório Popular"?*

R. — Não. O "Consultório Popular" não tem finalidades comerciais. Para as respostas por carta, é conveniente mandar o selo.

\* \* \*

P. 2.931.\* — *Há santo com o nome de Plauto?*

R. — Há dois santos com esse nome: SÃO PLAUTO, mártir. Foi martirizado em Nicomédia. Festa a 5 de Abril.

SÃO PLAUTO, mártir. Sofreu o martírio na Trácia, juntamente com Santo Eutíquio. Festa a 29 de Setembro.

\* \* \*

P. 2.932.\* — *O hábito de fumar é vício moral?*

R. — Não.

\* \* \*

P. 2.933.\* — *Fiz promessa a diversos santos de minha devoção, para alcançar uma graça. Como não sei qual foi o santo que me obteve o que pedi, estou em dúvida sobre o que devo fazer. Qual das promessas deve eu cumprir?*

R. — Cumpra a última promessa que fêz.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.  
Rua Barão do Rio Branco, 1  
GUARULHOS (São Paulo)

---

## FABRICA DE LEITE EM PÓ EM PELOTAS

O Presidente Café Filho aprovou os planos e especificações apresentados pelo Ministério da Agricultura para a construção de uma fábrica de leite em pó na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul.

O projeto é idêntico ao elaborado para a cidade mineira de Leopoldina, sendo que ambas as fábricas serão montadas com a colaboração do Fundo Internacional de Socorro à Infância. No vigente orçamento há um crédito de 20 milhões de cruzeiros para atender às despesas em moeda nacional com a construção, tendo sido orçada em Cr\$ 9.541.020,00 o custo da fábrica de Pelotas.

O equipamento técnico será fornecido pelo FISI, nos termos do acôrdo firmado com o Governo brasileiro para a instalação dessas fábricas em nosso País.

# O paraíso dos pastores reformistas protestantes em Chicago

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

**A**BRINDO as divinas páginas do Evangelho, acharemos aquela célebre declaração de Jesus Cristo aos Apóstolos, seus futuros ministros de pregação, de sacerdócio e de regime da Igreja: "Não fostes vós que me elegestes, mas eu vos elegi para que vádes e produzais fruto e o vosso fruto permaneça."

Vê-se, pois, que no ministério evangélico ninguém se há de arvorar em pregador ou servidor dos ministérios religiosos: há de ser escolhido por aquêle que representa a Jesus Cristo: o Sumo Pontífice para o regime das dioceses, escolhendo os bispos; o bispo da diocese, escolhendo os sacerdotes para os ministérios mais particulares das igrejas ou paróquias.

Ora, os falsos e pretensos reformadores das igrejas, os hereges de todos os tempos arvoram-se a si mesmos em ministros das igrejas, ou é alguma coletividade dessas seitas que escolhe os ministros, mas nem estes mesmos nem as ditas coletividades, embora se chamem igrejas, representam a Jesus Cristo para escolher ou nomear os ministros da sua palavra, pois o divino Salvador só fundou uma Igreja e escolheu um chefe universal para governá-la para sempre por meio dos seus sucessores legítimos, os Sumos Pontífices, com a conseqüente e harmonizada hierarquia.

Por isso é de pasmar o acontecido nos Estados Unidos, onde prevalece o protestantismo, ferredouro de tôdas as heresias.

Declaro recentemente o pastor luterano W. Skyler: "Método fácil de obter bom meio de vida é começar uma igreja nova, com fachadas de tenda.

"O espertalhão arrenda uma grande tenda de lona, compra um piano e algumas cadeiras e procura um texto pouco conhecido da Bíblia, em que basear as suas doutrinas.

"Logo ordena-se a si mesmo "pastor", e até algumas vezes nomeia-se "bispo", conferindo-se também o grau de "doutor em Teologia".

Dentro em pouco os curiosos \*começam a ir à sua tenda e lhe oferecem gêneros e presentes, adquirindo livros ou lembranças religiosas do "ministro".

Um destes ministros possui, em Chicago, enorme propriedade de 75.000 dólares, presente da sua própria Congregação.

Somente em Chicago há cerca de quinze mil dessas "igrejas" ou "tendas evangélicas", que, segundo o referido pastor Skyler, constituem verdadeiros "caça-níqueis".

Não precisa de comentários esta reportagem acêrca das estranhas e produtivas atividades de muitos ministros protestantes de Chicago, esperteza portentosa, mas ao parecer muito simples para iludir êsses cristãos que pretendem seguir o Evangelho, conduzidos por cegos que guiam outros cegos, confor-

me o dito do mesmo Jesus Cristo; mas todos êles caem no fôssô do engano, ficando fora da única e verdadeira Igreja, a Espôsa imaculada de Jesus Cristo, como diz São Paulo, o qual já afirmou também: Os pregadores do Evangelho como é que pregarão, se não forem enviados? Ora, êstes tais, como se vê, não são enviados por ninguém; êles mesmos se enviam, e como disse seu colega da geral heresia do protestantismo, iludindo o povo tornam-se tão numerosos e verdadeiros caça-níqueis.

É digna, pois, de considerar-se esta atitude, esta esperteza dos tais pastores e doutores em Teologia, sem que haja no imenso complexo reformista uma autoridade reconhecida que desautorize êsses exploradores da simplicidade do povo numa imensa cidade, tão progressista como é Chicago, que já foi, depois de Los Angeles, da Califórnia, e antes que São Paulo do Brasil, "a cidade que mais crescia no mundo".

## NOSSAS BOLSAS

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Guaxima: Da. Mariana Rodrigues de Oliveira, Da. Amábllis Aparecida Nunes e Sr. Armando Nunes Henrique. — Devota, de Delfim Moreira. — Anônimo, de Catanduva. — Da. Benedita Maria dos Santos, de Pedralva, duas graças. — Da. Teresinha Pereira, de Pindamonhangaba. — Da. Ana Perez da Silva, de Limeira, em favor da filha Zélia e do irmão Antônio Perez. — Da. Claudete Valentim, de Catanduva. — Da. Maria Olinda Gama, do Rio de Janeiro. — Da. Ofélia Guizzardi, do Pinhal. — São João da Boa Vista: Sr. Benedito César de Almeida, Da. Nildes Almeida Alvarenga, Da. Odila Branco Martins de Almeida e Da. Vitória Sérgio Martins, e uma devota anônima. — Da. Maria Augusto C. Silva, de Campos. — Da. Maria Anunciação de Castro, de Ijací. — Da. Maria Martins Luz, de Cambuquira. — Sr. Júlio Luís Correa, de Mineiros do Tietê. — Da. Maria Glicéria Michela, de Lajes. — Da. Conceição Ladeira Barbosa, de Belo Horizonte. — Da. Hilda Afonso, de Presidente Prudente. — Sr. Vicente Batista, Sr. José Ribeiro, Sr. Antônio Ribeiro, Sr. Antônio Custódio, Da. Mariana Batista, Da. Francisca Villas Boas, de Perdões. — Da. Maria Barreto Fernandes, de Imbituba. — Srta. Rita Amaral dos Santos, de Oliveiras. — Da. Maria de Lourdes Rubim dos Santos, de Belo Horizonte, duas graças.



*Até quando serão mais prudentes e diligentes os filhos das trevas que os da luz? Se os ímpios tudo fazem para perverter, que não deveremos fazer nós para conservar e aumentar a piedade dos fiéis?*

*(Santo Antônio M. Claret.)*

**CAMPINAS** — Da. Rosa Bisongi agradece a saúde do marido e envia 80,00 às vocações.

— Da. Maria Amélia A. Delgado agradece graça de saúde e envia 70,00.

**RIO CLARO** — Sr. Domingos Granato envia 200,00 às vocações, agradecendo graças de saúde na família.

**FLORIANÓPOLIS** — Devoto agradece a S. A. M. Claret a saúde de uma criança de dois anos e três meses. Fôra atingida por um caminhão. A barriga ficou para baixo, tôda esfacelada, e também a cabecinha. Em 10 dias sarou completamente, pela intercessão do milagroso santo.

**CARMO DA MATA** — Da. Maria do Carmo Salgado agradece a cura de uma ferida no pé e envia 50,00.

**LAVRAS** — Da. Maria Eugênia de Jesus agradece a S. A. M. Claret a feliz solução de um negócio que estava muito difícil; dá 20,00.

— A mesma senhora agradece ao milagroso santo o ter melhorado de reumatismo no braço e também a graça de seu filho ter sido feliz num negócio; envia 50,00.

— Da. Célia Rodrigues Siqueira agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido muito feliz no parto; dá 50,00.

— Da. Ana Teodoro Rosa, enviando 10,00, agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz numa viagem.

— Da. Maria Aparecida Ferreira agradece a S. A. M. Claret uma grande graça em favor da sua saúde; envia 50,00.

**PARÁ DE MINAS** — Da. Maria Bernardete de Lourdes agradece a S. A. M. Claret o feliz êxito num negócio que estava muito difícil; grata, envia 50,00.

— Da Sabina Maria de Jesus, mãe de cinco filhos menores, estava muito mal, desenganada por dois médicos; foi confessada e unvida, estando todos esperando pela hora do desenlace. Uma vizinha colocou-lhe a relíquia de S. A. M. Claret e a doente deu logo sinal de melhora. Hoje está completamente boa e vem cumprir a promessa de publicar o milagre. Envia 30,00.

— Devota agradece a S. A. M. Claret a graça de sua mãe haver recebido um grande auxílio em momento de extrema aflição; dá 20,00.

— Da. Tibúrcia Maria de Souza, entregando 20,00, agradece a S. A. M. Claret a cura de seu filho, que sofria do estômago.

— Da. Maria Conceição de Almeida agradece a S. A. M. Claret a cura de úlcera no estômago. Entrega 20,00.

— Da. Dozilda Naziozem agradece a S. A. M. Claret o bom êxito nos seus negócios. Dá 20,00.

**PITANGUI** — Da. Sana Leone agradece a S. A. M. Claret a cura de seu filho, que sofria dores de cabeça. Entrega 15,00.

— Da. Maria Agular Chaves agradece ao milagroso santo duas graças de saúde em favor de suas filhas. Envia 15,00.

— Da. Ana da Silva Freitas agradece a S. A. M. Claret a felicidade no parto; envia 50,00.

**LAGOA DA PRATA** — Sr. Francisco Siqueira agradece a S. A. M. Claret a cura de eczema no pé; grato, envia 60,00.

— Da. Marina Teixeira Duarte agradece a S. A. M. Claret o feliz resultado num exame de raios X; envia 50,00.

**SANTO ANTÔNIO DO MONTE** — Da. Aurora Angélica de Oliveira agradece a S. A. M. Claret a cura de sua filha e outra graça; em reconhecimento, envia 100,00.

— Da. Laura de Castro agradece a S. A. M. Claret a cura de uma pessoa de sua família; entrega 10,00.

**CARMO DO CAJURÚ** — Da. Isaura Maria de Jesus agradece a S. A. M. Claret a graça de sua filha Edna ter sido feliz no parto e haver melhorado na sua saúde; manda 100,00 para as vocações claretianas.

**ITAÚNA** — Da. Cecília Paiva da Silva agradece a S. A. M. Claret o feliz êxito nos seus negócios e entrega 15,00.

— Da. Teresa Maria de Jesus agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz numa operação; cumpre a promessa de assinar esta revista e envia 50,00 para as vocações.

**BARREIRO** — Uma devota, estando gravemente enfeirada por ocasião do parto, recorreu a S. A. M. Claret, sendo atendida; em ação de graças colocou na recém-nascida o nome de Antônia Maria Claret e envia 55,00.

**PEDREIRA** — Da. Aurora envia 500,00 às vocações agradecendo graças em favor da família.

*Sabe de alguém que está necessitado de alguma graça? De saúde? De conversão? De emenda da vida? Entregue-lhe uma relíquia e uma novena de Santo Antônio M. Claret. Se precisar delas, escreva ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F., Caixa 615, São Paulo.*

# UM EXEMPLO

Lázaro de Bethania

No combate dos erros e males sociais provindos, do mau livro, do mau cinema e de outras fontes envenenadas — como o rádio, as praias, bailes, etc. etc., os pais de família não se esqueçam de que, entre os meios mais eficientes e mais seguros, de que devem lançar mão, está o de levar a seus filhos a boa leitura religiosa contida sempre num livro de formação ou numa dessas revistas Católicas, como “Ave Maria”, o “Lar Católico” e o “Mensageiro da Fé”.

Quem se obriga perante Deus, ao trabalho de educar religiosamente os filhos?

O lar deve ser realmente uma escola de formação da criança, tanto mais sólida se preservada e amparada e fundamentada no ensino, cundado com zelo, da doutrina de Cristo, dos bons conselhos e exemplos de vida cristã por parte dos pais.

Do interior do lar onde não se encontra tudo isso, nem ao menos uma revista religiosa para ajudar na luta sempre perigosa adonida desta série de divertimentos modernos, fatalmente sairá uma Juventude mal educada no ponto de vista religioso-moral, uma juventude por isso abandonada.

Sem receio de contestação, êsses lares

são moralmente insalubres e se transformam em viveiros de almas contaminadas de vícios, sem outra preocupação senão a de gozar a vida, mas a vida puramente mundana. Ali, a virtude é desconhecida existindo apenas um verniz da religião em ocasiões de festa religiosa.

Celulas da sociedade, esta reflete tôda boa ou má formação das famílias, e pela importância que ligam a êste grandioso problema, pode-se conhecer e julgar o sentimento religioso de um povo.

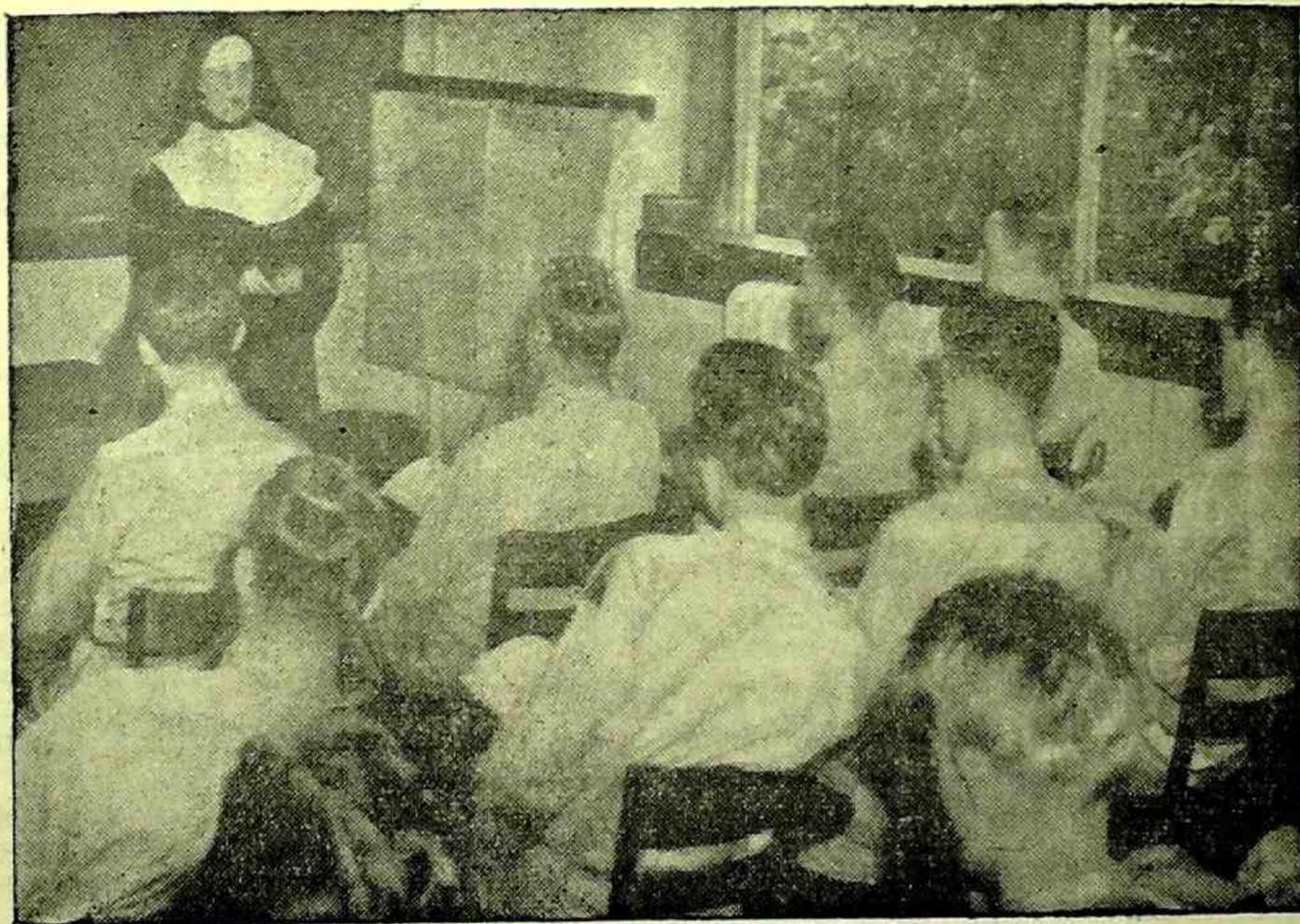
Já o ano passado, nesta fôlha, me referi ao cuidado das famílias lavrenses de proporcionar a seus filhos a boa leitura de livros e de revistas católicas. E cresce dia a dia, êste cuidado que é um exemplo para todos nós, exemplo digno de ser imitado pelas cidades católicas ou que pelo menos são assim conhecidas.

Há em Lavras, só da revista “Ave Maria” mais de seiscentos assinantes. Em Minas está em segundo lugar. Isso basta para que dentro em pouco, sem dúvida alguma, lhe dê a primazia de ser chamada Cidade de Maria.

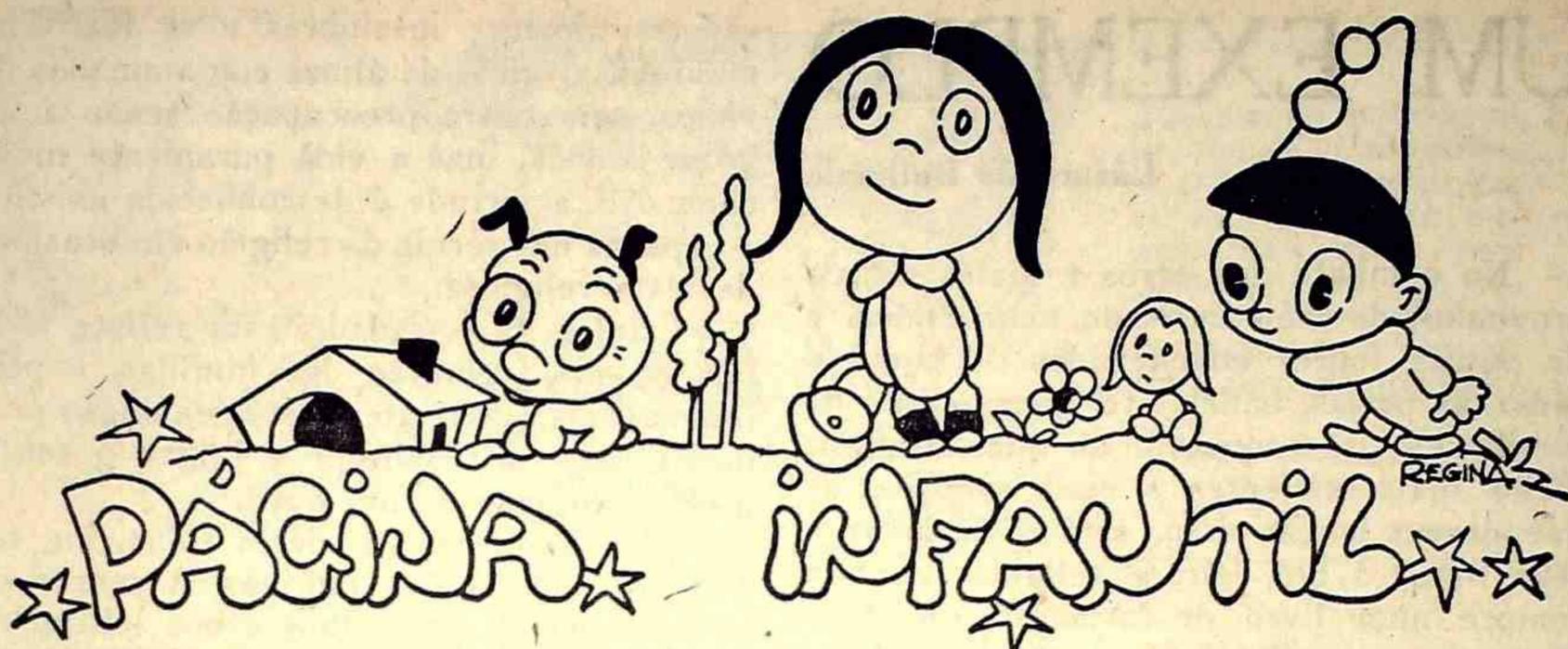
Ai esta um povo que agora quer a boa formação religiosa de sua juventude e se esforça para isso.

Caíam do Céu sôbre êle as bênçãos de Deus e da Virgem Santíssima.

(“Diário do Comércio de São João del Rei”)



Irmã Genevêva Maria, na Universidade de Dayton (Ohio), ensina aos soldados assuntos militares, em cuja especialidade se formou.



REGINA MELILLO DE SOUZA

## Uma história verdadeira

O pequeno José abandonou os brinquedos, que ficaram jogados a um canto, e, muito aflito, pôs-se a procurar pela casa, indagando de toda gente:

— Sabe onde está aquele pedaço de pau?  
— Que pedaço de pau, José?

O menino explicava, descrevendo:

— Aquê grande, com o qual andei brincando ontem!

Ninguém sabia do pedaço de pau e o menino continuou sua busca, vasculhando todos os cantos da casa.

— Para que você quer aquê pau, José?  
— Preciso dêle! — foi a lacônica resposta.

— Por que não vai brincar com a bola ou com os soldadinhos de chumbo? Para que pode prestar aquê pedaço de pau, bobinho?

— Quero aquê pau para tirar umas medidas.

— Que medidas, José?

O pequeno José, de cinco anos, já se havia afastado e voltara a procurar aquê pedaço de madeira que êle tanto desejava encontrar. Finalmente voltou do porão, triunfante, trazendo o achado:

— Achei! Achei, minha gente! Aqui está.

E entrou em casa, transtornado e feliz. Sua mãe foi encontrá-lo na sala de visitas, a medir cuidadosamente a largura das paredes.

— O que está fazendo, José?

— Preciso medir a casa inteirinha, mamãe!

— E por que tanto trabalho? — perguntou a jovem senhora, achando graça.

— Para eu fazer um cálculo, mamãe! Quero saber quantas camas podem caber em nossa casa. Sabe por que?

E o menino explicou, com um doce sorriso:

— Quando eu crescer, quero trazer para cá todos os pobrezinhos da cidade. Aqui encontrarão comida e uma cama para dormir!

O pequeno José era assim. Quantas vezes se debruçava à janela de sua casa em

Brá, província do Piemonte, à espera de um pobrezinho, para o qual reservara, além, da esmola, um sorriso de bondade e uma palavra de encorajamento!

— Tenho tanta pena dos pobres! — costumava dizer —. Sofrem tanto, os coitadinhos!

Muitos anos se passaram, e o pequeno e bondoso José se fez sacerdote. Os ardentes desejos manifestados na infância, continuaram sempre a atormentar seu grande e caridoso coração.

Um dia, resolve êle concretizar tão grande sonho. E aluga dois quartos numa casa chamada "Volta Rossa", onde enfileira quatro camas.

Então vai à procura de pobres enfermos, que ali agasalha com carinho e amor. Criavam-no de perguntas:

— Como vai poder arcar com as despesas, Padre José?

— E quando outros pobres chegarem?

Para todos Padre José tinha uma única resposta:

— Deus proverá! Êle é quem vai sustentar esta casa.

Com o correr dos anos, a obra, já transplantada para Valdoccò, foi aumentando sempre mais e se transformou em esplêndida realidade. Padre José batizou-a com o nome de "Pequena Casa da Providência Divina".

Nela os pobres encontram, ainda hoje, amparo, carinho e proteção. Já não é mais uma casa. É uma verdadeira cidade, onde vivem mais de onze mil pessoas, todas abrigadas sob o manto bellissimo da caridade; todas abandonadas à Divina Providência de Deus!

O pequeno José viu realizado seu grande sonho. Há mais de um século Deus o chamou para o céu, onde foi receber o prêmio de suas virtudes.

Admiremos a vida de São José Cottolengo, e com êle aprendamos, amiguinhos, a ter fé na Divina Providência, que nunca nos abandona!

## Os noivos

Iha em sêda é recebido de braços abertos. A sra. não sabe quantas vêzes Bártolo, meu primo, tem insistido comigo para ir ficar lá com êle, dizendo que eu faria fortuna, como êle fêz; e, se eu nunca dei ouvidos a êle, foi... mais de que serve? foi porque meu coração estava aqui. Casados, vamos todos juntos, toma-se casa lá, vive-se em santa paz, fora das unhas dêsse bandido, longe da tentação de fazer um desatino. Não é verdade, Luzia?"

"É", disse Luzia: "mas como?..."

"Como eu disse", recomeçou a mãe: "courage e habilidade; e a coisa é fácil".

"Fácil!", disseram juntos os outros dois, para os quais a coisa se tornara tão estranhamente e tão dolorosamente difícil.

"Fácil se se souber fazê-la", replicou Inês. "Escutem-me bem, que lhes procurarei fazê-la entender. Tenho ouvido dizer por gente que sabe, e mesmo já vi um caso, que, para fazer um casamento, é preciso, sem dúvida, o cura, mas não é necessário que êle queira; basta que êle esteja presente."

"Como é êsse negócio?", perguntou Renzo.

"Escute e ouvirá. É preciso ter duas testemunhas bem espertas e bem de acôrdo. Vai-se à casa do cura: a coisa tôda está em apanhá-lo de surpresa, para que êle não tenha tempo de fugir. O homem diz: Senhor cura, esta é minha mulher; a mulher diz: Senhor cura, êste é meu marido. É preciso que o cura ouça, que as testemunhas ouçam; e o casamento está bem feito, sagrado como se fôsse o próprio Papa que o tivesse feito. Uma vez que as palavras foram ditas, o cura pode estrilar, fazer barulho, pintar o diabo; é inútil; vocês são marido e mulher."

"Possível?", exclamou Luzia.

"Como não?", disse Inês; "então vocês pensam que, em trinta anos que eu passei neste mundo antes que vocês nascessem, não hei de ter aprendido nada? A coisa é tal qual lhes digo: por sinal que uma amiga minha que queria casar-se contra a vontade dos pais, fazendo dessa forma conseguiu o seu intento. O cura, que tinha desconfiado, estava alerta; mas os dois diabos souberam fazer a coisa tão bem, que o apanharam num momento justo, disseram as palavras, e ficaram sendo marido e mulher; embora a coitadinha se haja depois arrependido, no fim de três dias."

Inês dizia a verdade, quer quanto à possibilidade, quer quanto ao perigo de não se ser bem sucedido; porquanto, como só recorriam a êsse expediente pessoas que tivessem achado obstáculo ou recusa nos trâmites ordinários, assim os párocos punham grande cuidado em evitar essa cooperação forçada; e, no entanto, quando algum dêles era surpreendido por um dêsses pares, acompanhado de testemunhas, fazia tudo para se escapulir, como Proteu das mãos dos que queriam fazê-lo vaticinar à fôrça.

"Se fôsse verdade, hein, Luzia!", disse

Renzo, olhando para ela com um ar de expectativa súplice.

"Como! se fôsse verdade?", disse Inês. "E vocês acreditam que eu conte petas? Eu me aflijo por vocês e não sou acreditada! Pois bem, safem-se da dificuldade como puderem: eu lavo as mãos."

"Ah! não! não nos abandone", disse Renzo. "Falo assim porque a coisa me parece boa demais. Estou nas suas mãos; considero-a como se fôsse minha própria mãe."

Estas palavras fizeram desvanecer-se o pequeno enfado de Inês, e esquecer um propósito que, na verdade, não fôra sério.

"Mas então, mamãe", disse Luzia com aquela sua atitude submissa, "por que não ocorreu isso ao Padre Cristóvão?"

"Não ocorreu?", respondeu Inês; "quem sabe lá se não lhe terá ocorrido! Mas provavelmente êle não terá querido falar disso."

"E por que?", perguntaram a um tempo os dois jovens.

"Porque... já que vocês querem saber, porque os religiosos dizem que na verdade isso é coisa que não fica lá muito bem."

"E como pode ser que não fique bem, mas fique bem feita quando está feita?", disse Renzo.

"Que quer que eu lhe diga?", respondeu Inês. "A lei êles a fizeram como entenderam; e nós, pobre gente, não podemos compreender tudo. E, depois, quanta coisa... Ora vejam: é como dar um sôco num cristão. Não fica bem, mas, dado que tenha sido, nem mesmo o Papa lho pode tirar."

"Se é coisa que não fica bem", disse Luzia, "não se deve fazer".

"Qual!", disse Inês, "por acaso eu seria capaz de te dar um conselho contra o temor de Deus? Se fôsse contra a vontade de teus pais, para te casares com algum malandro... mas, com minha aprovação, para te casares com êste rapaz...; e, depois, quem faz nascer tôdas as dificuldades é um miserável; e o senhor cura..."

"É claro, qualquer um compreende", disse Renzo.

"Não se deve falar ao Padre Cristóvão antes de fazer a coisa", prosseguiu Inês, "mas, feita que seja, e bem sucedida, que pensas tu que te há de dizer o padre? — Ah, filha! foi uma travessura grossa; pregou-me uma peça. — Os religiosos têm de falar assim. Mas podes crer que, no coração, êle também ficará contente."

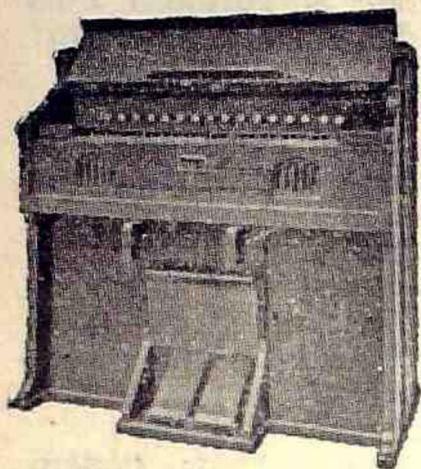
Sem achar o que responder a êsse argumento, Luzia não parecia entretanto convencida; mas Renzo, todo animado, disse: "Se é assim, a coisa está feita."

"Devagar", disse Inês. "E as testemunhas? Achar duas que queiram, e que até lá saibam ficar caladas! E poder surpreender o senhor cura, que há dois dias anda encafuado em casa! E fazê-lo estar presente? porque, embora êle seja pesado por natureza, sei-lhes dizer que, ao ver vocês aparecerem dessa maneira, ficará lépido como um gato, e fugirá como o diabo da água benta."

"Acheia a solução, achei!", disse Renzo, batendo com o punho na mesa e fazendo estremecer a louça arrumada para o jantar. E continuou expondo o seu pensamento, que Inês aprovou em tudo e por tudo.

(Continua)

## HARMÔNIOS das Melhores Marcas



Grande estoque desde o portátil com transpositor até ao Harmônio Órgão.

*Sonoridade perfeita*

*Grande resistência*

Peçam informações e catálogos à

**CASA MANON**

Rua 24 de Maio, 242

C. POSTAL 568 - SÃO PAULO

Em sua correspondência, cite esta Revista.

## ESTABELECIMENTO "ANGELUS"

**BONOTTI & CIA. LTDA.**

— Artigos religiosos —

RUA SENADOR FEIJÓ, 163  
FONE 37-5957 - SÃO PAULO

### Missal Quotidiano e Vesperal "Dom Lefebvre"

Tela com fôlhas vermelhas . . . . .	395,00
Tela com fôlhas douradas . . . . .	435,00
Carneira com fôlhas vermelhas . . . . .	465,00
Carneira com fôlhas douradas . . . . .	550,00
Vitela I . . . . .	600,00
Vitela III . . . . .	750,00
Chagrém fôlhas douradas nas côres: preto, verde, havana . . . . .	630,00
Chagrém fôlhas douradas, luxo, nas côres: preto, verde, havana . . . . .	800,00
Missal Quotidiano — em português, fôlhas vermelhas . . . . .	130,00
Missal Quotidiano — em português, fôlhas douradas . . . . .	180,00

Despesas de remessa por conta do comprador.

Enviamos por reembolso.



## FORNO LAYR

TODO DE AÇO INOXIDÁVEL

### ULTRA ECONOMICO

Chega à temperatura de assar dentro de 60 segundos! Ultra econômico e rapidíssimo. Porta com visor de vidro resistente ao calor — 20 GRADUAÇÕES DE CALOR Fontes de calor nas partes de cima e de baixo.

Dimensões:  
50x36x32 cm.

**PREÇO \$ 2.800,00**

Vendas diretas pelos fabricantes:

**J. RYAL & C. O.**

Rua Ana Cintra, 230 — Tel. 52-8673 - S. Paulo

# Livraria Católica do Colégio Arnaldo

A fim de atender à sua distinta freguesia da Capital e do Interior, a LIVRARIA CATÓLICA DO COLÉGIO ARNALDO anuncia, na lista abaixo, seu sortido e variado estoque de lindíssimos cartões para o Natal que se aproxima. Peçam quanto antes, para evitar atraso na remessa.

Cartões série A — Pequenos, sortidos, com envelope, Cr\$ 1,00.

Cartões série B — Um pouco maiores, motivo religioso, com envelope, Cr\$ 2,00.

Cartões série C — Lindos, próprios para crianças, com envelope, Cr\$ 3,00.

Cartões série D — Belíssimos cartões com bonita mensagem, paisagem, flores ou crianças, com envelope, Cr\$ 5,00.

Cartões série E — Simbólicos, sortidos, duas fôlhas, belo colorido, Cr\$ 6,00.

Cartões série F — Deslumbrantes e variados desenhos, bonitos dizeres, riquíssimo desenho, Cr\$ 7,00.

Cartões série G — Lindo cartão, motivo flores, singela mensagem, Cr\$ 10,00.

Cartões série G1 — Maravilhoso cartão, medalha incrustada, duas partes, bonita mensagem, Cr\$ 10,00.

Cartões série H — Bonito e sugestivo cartão de Boas Festas e Felix Ano Novo, com sinos e flores, Cr\$ 12,00.

Cartões série H1 — Vistoso cartão em duas partes, lindo, Cr\$ 15,00.

Cartões série I — Bonito cartão em duas partes, sortido, muito bonito, Cr\$ 20,00.

Cartões série J — Riquíssimo cartão recortado, grande, aplicação de cetim, duas partes, coisa chique, Cr\$ 25,00.

Presépios armados, de papelão, para Cr\$ 5,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 15,00.

Presépios de massa, italianos, lindíssimos, bonito colorido, 18 figuras, 17 cm., Cr\$ 580,00.

Presépio de massa, 20 cm., 18 figuras, muito bonito, Cr\$ 390,00.

Lindíssimo presépio, pintura rica, 20 cm., 18 figuras, Cr\$ 630,00.

Presépio pequeno, bem trabalhado, 28 figuras, Cr\$ 750,00.

Presépio um pouco maior, esmerado, 18 figuras, Cr\$ 750,00.

Imagens do Menino Jesus, diversos tamanhos e vários preços.

Folhinhas do S. Coração de Jesus, Cr\$ 12,00, e de N. Sra. de Fátima, Cr\$ 12,00.

Atendemos, por Reembolso Postal, os pedidos de Cr\$ 50,00 para cima. Os pedidos inferiores a Cr\$ 50,00 deverão vir acompanhados da referida importância.

Dirijam seus pedidos à LIVRARIA CATÓLICA DO COLÉGIO ARNALDO — Rua Ceará, 864, Caixa Postal, 594, Belo Horizonte, Minas Gerais.